

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**ICA 37-892**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA O  
ESTÁGIO DE COMANDO DA FORÇA AÉREA  
BRASILEIRA (ECFAB)**

**2022**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DIRETORIA DE ENSINO



**ENSINO**

**ICA 37-892**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA O  
ESTÁGIO DE COMANDO DA FORÇA AÉREA  
BRASILEIRA (ECFAB)**

**2022**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DIRETORIA DE ENSINO**

PORTARIA DIRENS Nº 290/DPE, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2022.

Aprova a edição do “Projeto Pedagógico de Curso para o Estágio de Comando da Força Aérea Brasileira (ECFAB) – ICA 37-892”.

**O DIRETOR DE ENSINO**, considerando o disposto no Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-892 “Projeto Pedagógico de Curso para o Estágio de Comando da Força Aérea Brasileira (ECFAB)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir da data da sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DIRENS nº 225/DPE, de 8 de outubro de 2020.

Maj Brig Ar SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR  
Diretor de Ensino da Aeronáutica

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>7</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	7
1.2 <u>ÂMBITO</u> .....	7
1.3 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	7
<b>2 LISTA DE ABREVIATURAS.....</b>	<b>8</b>
<b>3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO.....</b>	<b>9</b>
3.1 <u>IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO (OE)</u> .....	9
3.2 <u>INFORMAÇÕES GERAIS DO ESTÁGIO</u> .....	9
3.3 <u>BASE LEGAL DO ESTÁGIO</u> .....	10
3.4 <u>COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PPC</u> .....	10
<b>4 APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO.....</b>	<b>12</b>
4.1 <u>CONTEXTUALIZAÇÃO</u> .....	12
4.2 <u>PRINCÍPIOS NORTEADORES DO ESTÁGIO</u> .....	12
4.3 <u>JUSTIFICATIVA DO ESTÁGIO</u> .....	13
4.4 <u>FORMAS DE ACESSO</u> .....	13
<b>5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>14</b>
5.1 <u>DIRETRIZ DE ENSINO</u> .....	14
<b>6 OBJETIVOS DO ESTÁGIO.....</b>	<b>16</b>
6.1 <u>OBJETIVO GERAL</u> .....	16
6.2 <u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u> .....	16
<b>7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....</b>	<b>17</b>
<b>8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>18</b>
8.1 <u>CONTEÚDOS CURRICULARES</u> .....	18
8.2 <u>MATRIZ CURRICULAR</u> .....	18
8.3 <u>FLUXOGRAMA CURRICULAR</u> .....	19
8.4 <u>INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</u> .....	20
<b>9 METODOLOGIA DE ENSINO PARA O ESTÁGIO.....</b>	<b>21</b>
9.1 <u>TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)</u> .....	21
9.2 <u>ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO</u> .....	21
<b>10 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>22</b>
10.1 <u>NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)</u> .....	22

10.2 <u>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)</u> .....	22
10.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ESTÁGIO</u> .....	22
10.4 <u>PARCERIAS ESPECÍFICAS</u> .....	23
10.5 <u>CORPO DOCENTE</u> .....	23
<b>11 INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b> .....	<b>24</b>
<b>12 INFRAESTRUTURA</b> .....	<b>25</b>
12.1 <u>ASPECTOS DA ÁREA FÍSICA</u> .....	25
12.2 <u>TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM</u> .....	25
<b>13 ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AAI)</b> .....	<b>26</b>
<b>14 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>29</b>
<b>ANEXO A – EMENTÁRIO (ÁREA: ADMINISTRAÇÃO)</b> .....	<b>30</b>

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o PPC para o Estágio de Comando da Força Aérea Brasileira (ECFAB), no modelo híbrido, sob a responsabilidade da ECEMAR.

### **1.2 ÂMBITO**

Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR).

### **1.3 CONCEITUAÇÕES**

#### **1.3.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)**

Plataforma tecnológica preparada para propiciar a interação entre docentes e discentes, por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), em lugares e tempos síncronos (interação simultânea) ou assíncronos (interação em momentos distintos).

O ambiente virtual definido como padrão pelo Comando da Aeronáutica (COMAER) para o Sistema de Ensino (SISTENS) é o “Moodle”.

A sigla “Moodle” vem do inglês, e significa *Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*, ou seja, Ambiente de Aprendizagem Modular Orientado ao Objeto. Dessa forma, os recursos disponíveis devem ser utilizados de maneira planejada para alcance dos objetivos traçados nos documentos de ensino e em conformidade com suas necessidades.

#### **1.3.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)**

Modalidade de ensino na qual a mediação didático-pedagógica ocorre por intermédio das TDIC, em que os participantes da ação educacional estão separados física e temporalmente.

#### **1.3.3 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)**

O PPC é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso e apresenta características de um projeto, no qual devem ser definidos os seguintes componentes: concepção do curso, estrutura do curso (currículo, corpo docente, corpo técnico-administrativo e infraestrutura), procedimentos de avaliação (dos processos de ensino e aprendizagem e do curso), instrumentos normativos de apoio (composição do colegiado, procedimentos de estágio, TCC, etc.), entre outros. O documento orienta o que se preconiza para o ensino, focando, separadamente, cada um dos cursos ministrados pela Instituição.

#### **1.3.4 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)**

Integração das mídias digitais no conjunto de recursos tecnológicos de informação e comunicação.

**2 LISTA DE ABREVIATURAS**

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
AI	Atividade Individual
AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
CH	Carga Horária
CECOMSAER	Centro de Comunicação Social da Aeronáutica
CIEAR	Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica
COMAER	Comando da Aeronáutica
COMGEP	Comando-Geral do Pessoal
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CACD	Coordenadoria Acadêmica
COA	Corpo de Oficiais-Alunos
CCEM	Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica
DIRENS	Diretoria de Ensino
ECEMAR	Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica
ECFAB	Estágio de Comando da Força Aérea Brasileira
ECCD	Estágio para Comandantes, Chefes e Diretores
FAB	Força Aérea Brasileira
GABAER	Gabinete do Comandante da Aeronáutica
MD	Ministério da Defesa
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OE	Organização de Ensino
OM	Organização Militar
ODSA	Órgão de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica
ODS	Órgãos de Direção Setorial
ODGSA	Órgãos de Direção-Geral, de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica
PCI	Pedidos de Cooperação de Instrução
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
SISTENS	Sistema de Ensino
SCAV	Subcoordenadoria de Avaliação
SCAC	Subcoordenadoria de Controle e Acompanhamento de Cursos
SCPO	Subcoordenadoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

### 3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO

#### 3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO (OE)

<b>Nome da Organização de Ensino:</b> Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR)
<b>Página Institucional na internet/intranet:</b> <a href="https://www2fab.mil.br/ecemar/">https://www2fab.mil.br/ecemar/</a> e <a href="http://www.ecemar.intraer/">http://www.ecemar.intraer/</a>
<b>Cidade:</b> Rio de Janeiro/RJ

#### 3.2 INFORMAÇÕES GERAIS DO ESTÁGIO

<b>Nome do Curso:</b> Estágio de Comando da Força Aérea Brasileira (ECFAB)			
<b>Níveis</b> (conforme Art. 7º da Lei nº 12.464/2011)	Educação Básica		
	<input type="checkbox"/>	Ensino Fundamental	
	<input type="checkbox"/>	Ensino Médio	
	Educação Superior		
<input type="checkbox"/>	Graduação		
<input type="checkbox"/>	Pós-Graduação		
<input type="checkbox"/>	Extensão		
Educação Profissional			
<input checked="" type="checkbox"/>	formação inicial e continuada ou qualificação profissional		
<input type="checkbox"/>	educação profissional técnica de nível médio		
<input type="checkbox"/>	educação profissional tecnológica de graduação		
<input type="checkbox"/>	educação profissional tecnológica de pós-graduação		
<b>Fases</b>	<input type="checkbox"/> Preparação	<input type="checkbox"/> Formação	<input checked="" type="checkbox"/> Pós-formação
<b>Classificação</b>	Qualificação profissional		
<b>Modalidade de Ensino</b>	<input type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> EAD	<input checked="" type="checkbox"/> Híbrido



<b>Duração do tempo de aula</b>	45 minutos
<b>Duração do curso</b>	4 semanas
<b>Carga horária total do curso</b>	81 horas
<b>Titulação Certificação</b>	Certificado de Conclusão do ECFAB
<b>Instruções do processo</b>	Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da ECEMAR (ICA 37-846) e Cursos e Estágios do COMGEP (TCA 37-14)

### **3.3 BASE LEGAL DO ESTÁGIO**

#### **3.3.1 NORMAS ESPECÍFICAS DE PLANEJAMENTO DE ENSINO**

- a) ICA 37-836 – Normas para a elaboração, alteração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso (PPC); e
- b) DCENS 33 – Diretriz de Acompanhamento dos Processos de Elaboração dos Projetos pedagógicos de Curso.

#### **3.3.2 REGULAMENTAÇÃO NORMATIVA DO ECFAB**

- a) PCA 37-22 – Plano de Desenvolvimento Institucional da ECEMAR; e
- b) ICA 37-846 – Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da ECEMAR.

### **3.4 COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PPC**

A Comissão de Elaboração dos PPC da ECEMAR foi instituída pela Portaria ECEMAR nº 23/SecCACD, de 6 de abril de 2022, sendo composta pelos membros abaixo:

NOME	SETOR	FUNÇÃO
Cel Av ALLAN DAVIS CABRAL DA COSTA	CACD	Presidente
Cel Av R/1 EDUARDO SEBASTIÃO DE PAIVA VIDUAL	CJG	Coordenador
Cel Av R/1 RODRIGO OCTAVIO LEÃO ROCHA	SCAC	Membro
Ten Cel Av RODRIGO ELOY DOS SANTOS	SCPO	Membro
Ten Cel Av RODRIGO FARIA REZENDE CAMPOS	SCE	Membro
1º Ten QOCON PED LYDIA PASSOS BISPOS WANDERLEY	SCPO	Membro
2º Ten QOCON PED MARIA CECÍLIA DANIEL NICODEMOS OLIVEIRA SILVA	SCPO	Membro
2º Ten QOCON PED REJANE CHRISTINE ALVES DA SILVA	SCAV	Membro
2º Ten QOCON PED GISELE LEAL MACHADO LOPES	SCPO	Membro
2º Ten QOCON PED ALINE CRISTINA SAMPAIO OLIVEIRA	SCAC	Membro

## **4 APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO**

### **4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO**

O ECFAB originou-se do Estágio para Comandantes, Chefes e Diretores (ECCD), que foi realizado pela primeira vez em dezembro de 1989, no Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR).

Em 2004, a duração do ECCD foi ampliada para duas semanas e, no ano seguinte, passou a ter a duração de três semanas. A partir de 2010, a sua denominação passou a ser ECFAB.

No decorrer de suas edições, o conteúdo curricular do estágio foi se adaptando às demandas da Aeronáutica, no sentido de transmitir as orientações mais atualizadas aos futuros Comandantes, Chefes e Diretores, de forma a prepará-los perante as necessidades para o exercício dos cargos que assumiriam no ano seguinte ao da realização do estágio.

Em 2020, o ECFAB passou a ser gerenciado pela ECEMAR. Esse momento de transição oportunizou a reestruturação do curso que passou a ser ofertado na modalidade híbrida, permitindo o aumento de CH e possibilitando uma maior interação entre os palestrantes e o Oficial-Aluno.

Atualmente, o ECFAB tem a duração de quatro semanas, sendo dividido em três módulos. O primeiro módulo é realizado na modalidade a distância, enquanto que o segundo e terceiro módulo na modalidade presencial. O currículo do estágio é estruturado para atender às diretrizes do COMAER no exercício dos cargos de Comando, Direção e Chefia.

### **4.2 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO ESTÁGIO**

Os princípios norteadores do ECFAB foram estruturados, em sua totalidade, na área de Administração, visto que os futuros Comandantes, Chefes e Diretores atuarão nos âmbitos de recursos humanos, materiais e financeiros da Aeronáutica.

Sendo assim, considerando a relevância do ECFAB para a Força Aérea Brasileira (FAB), este estágio apresenta uma visão prospectiva da implantação dos projetos, planos e metas emanadas a partir da Política da Aeronáutica.

Salienta-se que o ECFAB tem por objetivo direcionar a conduta dos futuros líderes e gestores, em diferentes esferas de atuação, como a da gestão organizacional, da execução orçamentária e financeira, da administração patrimonial, das implicações jurídicas e no gerenciamento de crises.

Assim, orientando o exercício do comando com ética, bem como com respeito aos valores e deveres militares. A fim de manter vivo o entusiasmo, o profissionalismo e o comprometimento das organizações militares para com a missão da Aeronáutica.

Portanto, a capacitação dos oficiais que atuarão na condução das diversas organizações do COMAER é realizada pelo ECFAB, o qual deve ser revestido por atividades que atendam às políticas e diretrizes da instituição.

### **4.3 JUSTIFICATIVA DO ESTÁGIO**

O estágio consiste em uma qualificação profissional, destinada a atualizar e ampliar os conhecimentos de Oficiais Superiores que foram indicados aos cargos de Comando, de Chefia, de Direção, de Prefeito e Presidente das diversas Organizações Militares (OM) e Comissões do COMAER.

Na atual conjuntura, é oportunizado ao ECFAB a capacitação dos comandantes que atuarão na administração dos recursos humanos, materiais e financeiros da Aeronáutica de acordo com modernas técnicas de gestão pública. Espera-se, assim, que este gestor e líder siga os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Cabe ressaltar que o exercício do comando é um processo global, imerso em um complexo cenário organizacional que abrange a infraestrutura, os recursos de toda ordem, a execução de projetos e o planejamento de metas.

Dessa forma, o ECFAB se justifica em razão do compromisso com o desenvolvimento profissional dos Oficiais Superiores. Portanto, cabe ao ECFAB conferir ao oficial egresso a competência desejada para que este esteja capacitado, orientado e amparado para os desafios de liderar e comandar.

### **4.4 FORMAS DE ACESSO**

Para a realização do ECFAB, o oficial deverá ser designado para assumir função de Comando, de Chefia, de Direção, de Prefeito e de Presidente em Organização Militar (OM) do COMAER, por meio de Portaria do Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER), e por indicação do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), de acordo com os interesses da administração.

O acesso ao estágio será realizado da seguinte forma:

- a) receberão ordem de matrícula os oficiais designados pelo GABAER, por meio de Portaria específica, ou por indicação do COMGEP; e
- b) a ordem de matrícula e a matrícula serão procedidas pela ECEMAR.

Os Oficiais-Alunos matriculados no CCEM ficam dispensados da realização do Primeiro e Segundo Módulo, participando, apenas, das atividades previstas no Terceiro Módulo. Os oficiais que cursaram o CCEM no ano anterior ao da realização do ECFAB ficam dispensados de realizar o Segundo Módulo.

Os Oficiais que realizaram o ECFAB nos últimos dois anos, bem como os Oficiais que assumiram Comando sendo na sequência designados para novo Comando, ficam dispensados de realizar novamente o Estágio.

Os militares que realizaram o ECFAB nos 2 (dois) anos que antecedem o ano da indicação para os cargos mencionados ficam dispensados de realizar o Estágio.

## 5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didático-pedagógica do ECFAB é estruturada de forma a possibilitar o exercício intelectual analítico. Para tanto, o Oficial-Instrutor desempenha um papel de mediador no processo de ensino e aprendizagem.

Os principais instrumentos de ensino adotados nos planos didáticos são:

- a) Aula Expositiva;
- b) Conferência;
- c) Crítica;
- d) Debate;
- e) Exposição Oral;
- f) Orientação;
- g) Painel;
- h) Palestra;
- i) Painel Integrado;
- j) Simpósio; e
- k) *Workshop*.

### 5.1 DIRETRIZ DE ENSINO

A Diretriz de Ensino é um padrão com critérios a serem seguidos no planejamento, desenvolvimento e avaliação do curso e/ou estágio. Sendo assim, a partir de uma proposta pedagógica fundamentada na formação continuada do profissional militar, a ECEMAR se baseia na formação profissional planejada, organizando um currículo que esteja diretamente relacionado aos propósitos do Estágio.

Dessa forma, a vertente curricular do ECFAB é construída na modalidade de ensino híbrido, com atividades a distância e presenciais. As atividades da EAD serão veiculadas no AVA, enquanto que as atividades presenciais ocorrem nas instalações da ECEMAR.

O Primeiro Módulo, é caracterizado pela utilização do AVA para o acesso aos conteúdos relacionados aos normativos e diretrizes das diversas áreas de atuação da FAB.

O Segundo Módulo é organizado a partir da atuação dos Órgãos de Direção-Geral, de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODGSA), na modalidade presencial, com a apresentação dos planos e metas emanados a partir das diretrizes estabelecidas nos normativos de alto nível do COMAER. A apresentação dessas orientações é considerada imprescindível para direcionar as condutas dos futuros gestores, em diferentes esferas de atuação.

O Terceiro Módulo consiste na fase em que os Oficiais-Alunos participam de experiências formativas por meio de *Media Training*, do Painel de Gestores e do *Workshop*, realizados na modalidade presencial, conforme o Quadro 1:

**Quadro 1 – Atividades de Complementação de Instrução**

O Tribunal de Contas da União (TCU) (Segundo Módulo)	Identificação de atividades de controle externo de responsabilidade do Tribunal de Contas da União.
<i>Media Training</i> (Terceiro Módulo)	Treinamento proporcionado pelo Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER) para que os Oficiais-Alunos desenvolvam habilidades de interlocução com a imprensa civil.
Painel de Gestores (Terceiro Módulo)	Emprego de procedimentos ou ações específicas por meio de debates temáticos (debates sobre as experiências no cargo).
<i>Workshop</i> (Terceiro Módulo)	Os Oficiais-Alunos são divididos por Órgãos de Direção Setorial (ODS) a que irão pertencer. Contará com a participação dos Comandantes Gerais, Chefes, Secretários e Diretores ou de seus representantes.

## **6 OBJETIVOS DO ESTÁGIO**

### **6.1 OBJETIVO GERAL**

Atualizar e ampliar os conhecimentos dos Oficiais Superiores que foram indicados aos cargos de Comando, de Chefia, de Direção, de Prefeito e de Presidente das diversas OM e Comissões do COMAER.

### **6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) identificar os aspectos mais relevantes da atuação dos Comandos-Gerais, Departamentos e da SEFA relacionados às atividades das OM para as quais estão designados;
- b) estabelecer relacionamento institucional com OM e instituições públicas e privadas, em vários níveis, de acordo com as diretrizes emanadas do COMAER;
- c) distinguir o tipo de apoio esperado dos comandos a que estiverem subordinados, bem como o apoio que deverão prestar;
- d) interpretar as diretrizes, os planos, as metas e os cronogramas estabelecidos pelos Comandos-Gerais e Departamentos às unidades subordinadas;
- e) delinear soluções adequadas para os problemas apresentados pelos comandos superiores;
- f) identificar as políticas traçadas pelo COMAER nas áreas operacional e administrativa;
- g) identificar os principais aspectos da gestão financeira no COMAER; e
- h) identificar os principais pontos de interação com a Justiça Civil e a Justiça Militar.

**7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Ao concluir o ECFAB o Oficial deverá ser capaz de:

- a) aplicar as legislações ao exercício dos cargos de Comando, de Chefia, de Direção, de Prefeito ou Presidente das diversas OM e comissões do COMAER, na gestão de recursos financeiros, patrimoniais e humanos;
- b) gerir as unidades e OM utilizando-se de técnicas que garantem maior eficiência aos processos administrativos e em consonância com as legislações vigentes;
- c) gerenciar os recursos humanos, materiais e orçamentários em elevado nível de eficiência, racionalidade, transparência e legalidade;
- d) utilizar técnicas básicas de comunicação social e de *marketing* institucional em conformidade com as orientações do CECOMSAER; e
- e) cumprir e fazer cumprir, no âmbito do exercício de seu cargo, as leis, os decretos, as medidas provisórias, os avisos, as portarias, os regulamentos e as demais legislações constitucionais e infraconstitucionais.



## 8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 8.1 CONTEÚDOS CURRICULARES

Para os conteúdos curriculares é prevista a leitura de normativos e legislações pertinentes à apresentação dos planos e metas emanados a partir das diretrizes estabelecidas nos normativos de alto nível do COMAER e ao exercício dos cargos de comando na gestão de recursos financeiros, patrimoniais e humanos que serão detalhados nas audiências presenciais.

A sistemática de revisão e atualização do material didático é de responsabilidade do Coordenador da Disciplina, que juntamente aos ODS providenciará ações a fim de que os normativos sejam atualizados e estejam em concordância com os objetivos do estágio.

### 8.2 MATRIZ CURRICULAR

O currículo do ECFAB prevê ao Oficial-Aluno a capacitação para o período de quatro semanas, em cumprimento da matriz curricular ofertada na modalidade híbrida, organizada em uma disciplina com duas unidades.

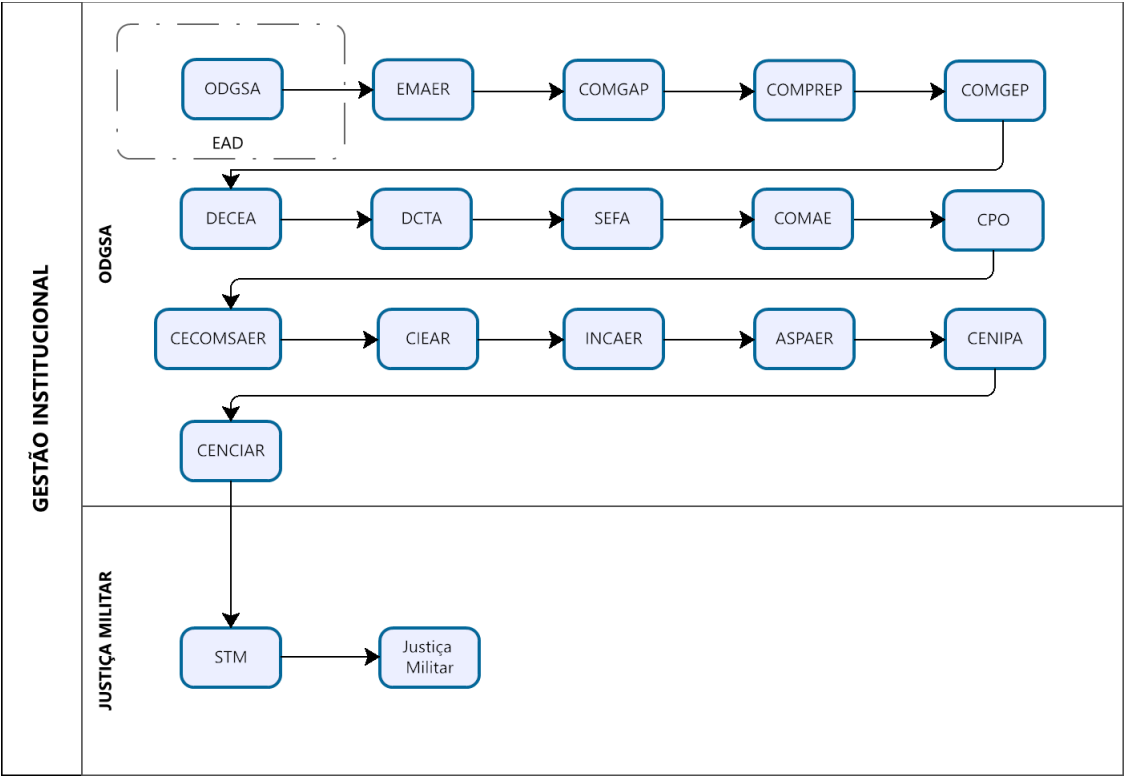
Para a integralização dos componentes da matriz curricular, o curso foi estruturado no modelo híbrido com CH total de 81 horas, conforme o Quadro 2.

**Quadro 2 – Currículo do ECFAB**

<b>ÁREA: ADMINISTRAÇÃO</b>		
	<b>UNIDADES</b>	<b>TEMPOS DE AULA<sup>1</sup></b>
<b>DISCIPLINA:</b> Gestão Institucional	Órgãos de Direção-Geral, de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODGSA)	72
	Justiça Militar	5
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		25
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS		6
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO (em tempos)</b>		108
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO MÓDULO (em horas relógio)</b>		81

<sup>1</sup>Cada tempo de aula corresponde a 45 (quarenta e cinco) minutos.

8.3 FLUXOGRAMA CURRICULAR



**8.4** INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>CÓDIGO</b>	<b>PRÉ- REQUISITO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b> (em tempos)
<b>DISCIPLINA: GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>UNIDADE: ÓRGÃOS DE DIREÇÃO-GERAL, DE DIREÇÃO SETORIAL E DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (ODGSA)</b>			
	Os ODGSA (EAD)	ODGSA	-	27
	EMAER	ODG	Os ODGSA (EAD)	8
	COMGAP	ODS	Os ODGSA (EAD)	3
	COMPREP	ODS	Os ODGSA (EAD)	3
	COMGEP	ODS	Os ODGSA (EAD)	3
	DECEA	ODS	Os ODGSA (EAD)	3
	DCTA	ODS	Os ODGSA (EAD)	3
	SEFA	ODS	Os ODGSA (EAD)	4
	COMAE	ODS	Os ODGSA (EAD)	3
	CPO	ODSA	Os ODGSA (EAD)	2
	CECOMSAER	ODSA	Os ODGSA (EAD)	2
	CIEAR	ODSA	Os ODGSA (EAD)	2
	INCAER	ODSA	Os ODGSA (EAD)	1
	ASPAER	ODSA	Os ODGSA (EAD)	2
	CENIPA	ODSA	Os ODGSA (EAD)	2
	CENCIAR	ODSA	Os ODGSA (EAD)	4
	<b>DISCIPLINA: JUSTIÇA MILITAR</b>			
	O Superior Tribunal Militar (STM)	STM	ODGSA	2
	A Justiça Militar	JM	ODGSA	3

## 9 METODOLOGIA DE ENSINO PARA O ESTÁGIO

### 9.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)

As TDIC são implementadas especificamente no Primeiro Módulo do ECFAB, que é realizado na modalidade EAD. Deste modo, nessa fase do estágio vigora a proposta metodológica autoinstrucional, onde são alocados na plataforma *moodle* um compêndio de normativos vigentes que visam preparar teoricamente o Oficial-Aluno para os módulos seguintes, revelando as possibilidades de efetiva gestão de tempo, a partir da flexibilidade espaço-temporal.

Nesse módulo, o Oficial-Aluno terá acesso à literatura básica voltada para a documentação normativa do COMAER, bem como do Ministério da Defesa (MD). Neste sentido, a plataforma digital *moodle* torna-se uma ferramenta de grande relevância pois permite que os Oficiais-Alunos tenham acesso ao material disponibilizado.

### 9.2 ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO

As atividades complementares devem ser programadas de forma integrada ao currículo prescrito, tendo sempre o olhar voltado para o objetivo geral do ECFAB. Elas são propostas de modo que permitam ao Oficial-Aluno a reflexão crítica e criativa para um exercício de gestão e assessoria de alto nível.

Sendo assim, as atividades de complementação (*Workshop*, *Media Training* e Painel de Gestores) têm a importante função de criar um contexto de diálogo e reflexão entre os Oficiais-Alunos, não sendo previsto avaliação formativa e somativa no decorrer do processo.

Cabe informar que as técnicas de ensino contribuem para integrar o conhecimento construído na experiência da gestão e carreira. Logo, as técnicas escolhidas estão focadas na possibilidade de diálogo e vivência com situações concretas específicas e práticas do cargo de Comando, Chefia e Direção.

## **10 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

### **10.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE da ECEMAR foi criado a partir da aprovação de Portaria<sup>2</sup>. Possui atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e aprimoramento das necessidades pedagógicas do estágio, realizando estudos e atualização periódica e verificação da adequação do perfil do egresso, sendo responsável ainda, pela atualização deste PPC.

O NDE é constituído pelo Presidente, Secretário (designado pelo Presidente), Membros Efetivos e Membros Consultivos. O Presidente é o Chefe da Coordenadoria Acadêmica (CACD).

São Membros efetivos do NDE:

- a) chefes dos Departamentos de Gestão Institucional, Produção Científica, Política e Defesa, Poder Militar, Poder Aeroespacial e Operações Militares;
- b) coordenadores das disciplinas;
- c) chefe da Subcoordenadoria de Avaliação (SCAV);
- d) chefe da Subcoordenadoria de Controle e Acompanhamento de Cursos (SCAC); e
- e) chefe da Subcoordenadoria de Planejamento Acompanhamento Pedagógico (SCPO).

### **10.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

Com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos de gestão, a CPA<sup>3</sup> foi ativada, no âmbito da ECEMAR, para a avaliação e acompanhamento do ensino, a partir de sua participação e interação junto às atividades pedagógicas. A CPA é composta pelo Chefe da CACD, Corpo Pedagógico e Administrativo e Instrutores da ECEMAR.

A comissão tem como finalidade desenvolver a aplicação de instrumentos avaliativos de forma que ofereça à Diretoria de Ensino (DIRENS) e à ECEMAR um cenário qualitativo do ensino, mostrando aspectos do processo de ensino e aprendizagem que podem necessitar de alguma reestruturação e/ou melhoria.

As ações conjuntas entre o NDE e a CPA, instâncias participativas e deliberativas, tem o propósito de fomentar a qualidade do curso, com a concretização da atividade finalística de ensino, enquanto mediação de conhecimento.

### **10.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ESTÁGIO**

A efetiva organização do estágio é composta por cinco elementos: CACD, Chefe do Estágio, Subcoordenadoria de Planejamento e Orientação Pedagógica (SCPO), corpo técnico-pedagógico e o Oficial-Aluno.

---

<sup>2</sup> Portaria ECEMAR nº 30/SCPO, de 03 de maio de 2021, publicada no Boletim Interno Ostensivo da Base Aérea dos Afonsos (BAAF) nº 87, de 14 de maio de 2021.

<sup>3</sup> Aprovada pela Portaria ECEMAR nº 3/SEC, de 18 de janeiro de 2021, publicada no Boletim Interno da BAAF nº 19 de 29 de janeiro de 2021.

As ações do Coordenador Acadêmico estão fundamentadas no gerenciamento das atividades acadêmicas da ECEMAR, enquanto que o Chefe do ECFAB avalia os conteúdos propostos e acompanha o desenvolvimento do ensino.

As atuações da SCPO e do corpo técnico-pedagógico estão relacionadas ao planejamento do estágio, objetivando organizar, avaliar e gerir todo o processo de ensino-aprendizagem que compõe a dimensão pedagógica, mobilizando e articulando, junto ao NDE, os aspectos que contribuem para um maior potencial do ensino.

Além dos membros já mencionados, é importante ressaltar que o Oficial-Aluno também desempenha um papel fundamental na Escola, pois ele oferece sentido e propósito ao que é desenvolvido, sendo ele o sujeito-ator do processo de ensino.

#### **10.4 PARCERIAS ESPECÍFICAS**

O ECFAB é sustentado pela parceria dos Órgão de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODSA), que são responsáveis por oferecer palestrantes especializados em cada área, auxiliando a ECEMAR na operacionalização do estágio.

#### **10.5 CORPO DOCENTE**

Os palestrantes do ECFAB são os convidados dos ODSA, do MD e da Justiça Militar. A composição do corpo docente está relacionada com a proposta de formação, pois uma vez que o estágio busca a troca de experiências e exercícios intelectuais por meio de informações e esclarecimentos referentes à gestão e os processos e diretrizes do COMAER, é coerente que as exposições sejam feitas ou coordenadas pelos órgãos responsáveis.

Para isso, a SCPO é encarregada pela elaboração dos Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI), devendo atender o preconizado na Sistematização dos Pedidos de Cooperação de Instrução e de Ensino no âmbito das Organizações de Ensino da DIRENS (DCENS 22A).

## **11 INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A ECEMAR dispõe da Secretaria do Corpo de Oficiais-Alunos (COA) que prevê ações de interação e comunicação entre os Oficiais-Instrutores e os Oficiais-Alunos. Cabe destacar que a ECEMAR, em sua cultura organizacional, reforça o diálogo e o compromisso com o coletivo, pois acredita que os sujeitos em interação constroem conhecimentos que reverberam positivamente nas próprias instituições.

Deste modo, a Secretaria do COA, ao desenvolver um trabalho integrado e atento às demandas dos discentes, utiliza as tecnologias digitais em rede como recurso de informação e comunicação, de modo que todos os integrantes no processo educativo tenham acesso às informações de modo síncrono.

## 12 INFRAESTRUTURA

### 12.1 ASPECTOS DA ÁREA FÍSICA

A ECEMAR possui, atualmente, uma infraestrutura física capaz de atender o ECFAB, incluindo o apoio de vestiários, de miniauditórios para trabalhos de grupo e de serviço de copa.

**Quadro 3 – Infraestrutura**

SITUAÇÃO ATUAL	
<b>AUDITÓRIOS</b>	Auditório Ten. Brig. Deoclécio (Auditório 1) – 226 assentos; Auditório 2: 56 assentos; Auditório 3: 60 assentos; Auditório do Comando: 48 assentos; Sala de Guerra: 45 assentos; e Auditório do Prédio Anexo (Auditório A): 80 assentos.
<b>SALAS DE AULAS</b>	14 Miniauditórios no Prédio Principal (miniauditórios 4 a 17): 14 assentos cada; e 6 miniauditórios no Prédio Anexo (miniauditórios A1 a A6): 14 assentos cada.
<b>INTERNET</b>	Existe acesso por rede cabeada ( <i>ethernet</i> ) de 60 MB e por rede sem fio ( <i>Wi-fi</i> ) de 7 MB.

### 12.2 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Atenta às demandas e aos desafios de estruturar e possibilitar o ensino de qualidade autoinstrucional no Primeiro Módulo do ECFAB, a ECEMAR passou a desenvolver efetivamente a formação dos Oficiais Superiores no contexto do ciberespaço, por meio das interfaces virtuais e digitais em rede, resultando no crescimento da mediação virtual, permitindo aos Oficiais-Alunos uma nova concepção de ensino e aprendizagem.

A utilização da metodologia EAD possibilita aos Oficiais-Alunos o preparo para os módulos presenciais, potencializando o aprendizado com as palestras, debates e realização das atividades complementares que virão a posteriori.

Assim, o paradigma da autonomia amplia o conceito de educação baseada em teorias de aprendizado colaborativo, da cognição social, da construção compartilhada do conhecimento, da inteligência coletiva, bem como da teoria construtivista e sociointeracionista, que, aplicadas à EAD, passam a representar um papel determinante para a aprendizagem (GARRISON, 2000).

Diante o exposto, ressalta-se a importância do uso das TDIC no contexto do ECFAB, de modo que esses recursos possam contribuir para o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EAD, presente no Primeiro Módulo deste Estágio.



### 13 ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AAI)

O ECFAB é destinado a atualizar e ampliar os conhecimentos dos Oficiais Superiores da Aeronáutica, indicados aos cargos de Comando, Chefia e Direção das Organizações Militares e Comissões do COMAER, não sendo previsto no currículo do curso avaliações formativas e somativas.

No entanto, no que versa especificamente sobre a AAI, a CPA foi designada com o objetivo de cumprir as diretrizes previstas no Manual da Avaliação Institucional de Ensino (ICA 37-247).

A ICA 37-247 estabelece as orientações para a constituição da AAI e da CPA, definindo o Ciclo Avaliativo (interno e externo), o Calendário e os Instrumentos da AAI e divulgação dos resultados, de modo a contribuir com a estruturação da OE, estabelecendo metas a serem contempladas no âmbito da gestão e do ensino.

Dessa forma, a AAI foi estruturada para atender ao desempenho das 6 (seis) Dimensões da Avaliação:

- a) Organização Institucional: objetiva avaliar as diretrizes previstas na OE, considerando a sua missão, as ações institucionais propostas, bem como o próprio processo de implementação da Atividade Individual (AI);
- b) Corpo Docente: consiste na avaliação do desempenho profissional dos docentes (palestrantes) que estão inseridos diretamente à atividade de ensino, considerando os professores e instrutores (civis e militares), tanto no contexto dos ODGSA quanto da ECEMAR;
- c) Corpo Discente: propõem-se em avaliar a qualidade do ensino ofertado na ECEMAR tendo por base os normativos aprovados para os cursos e/ou estágios em consonância com as diretrizes de formação do discente;
- d) Organização Didático-Pedagógica: consiste na operacionalização normativa e a estruturação do ensino em relação aos objetivos da OE e dos cursos ou estágios;
- e) Infraestrutura e Apoio: consiste na avaliação qualitativa dos recursos humanos, dos recursos técnico-administrativos, bem como das instalações físicas e tecnológicas, do material e dos equipamentos utilizados na OE; e
- f) Pós-Curso: visa avaliar os aspectos da atividade profissional, a continuidade do processo de formação do militar que envolve a sua formação, a pós-formação e a capacitação, além de identificar as contribuições a posteriori do curso na atividade laborativa.

No momento, diversos setores da estrutura organizacional da ECEMAR, por força de seu Regimento Interno, têm atribuições relacionadas à AAI. São eles:

- a) Coordenadoria Acadêmica (CACD): responsável por coordenar as atividades de planejamento e de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, bem como, por participar no desenvolvimento das ações de AAI;
- b) Subcoordenadoria de Planejamento e Orientação Pedagógica (SCPO): responsável por planejar o ECFAB em coordenação com os setores da CACD. A SCPO utiliza as avaliações de ensino e de aprendizagem para realizar as alterações estruturais no Estágio, se necessário; e

- c) Subcoordenadoria de Avaliação (SCAV): responsável por supervisionar, coordenar e controlar a realização das atividades concernentes à AAI.

## **14 DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos no presente documento serão submetidos à apreciação do Diretor de Ensino da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011.** Dispõe sobre o ensino na Aeronáutica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112464.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112464.htm). Acesso em: 29 ago. 2021.

BRASIL. Normas para a elaboração, alteração e atualização de Projeto Pedagógico de Curso (ICA 37- 836). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, de 20 de maio de 2021.

BRASIL. Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ICA 37- 846). **Boletim do Comando da Aeronáutica**, de 5 de agosto de 2021.

GARRISON, R. *Theoretical challenges for distance education in the 21<sup>st</sup> century: A shift from structural to transactional issues.* **International Review of Research in Open and Distributed Learning**, vol. 1, nº 1, p.17, 2000.

LÉVY, P. **O que é virtual?** Trad. Paulo Neves. São Paulo, Ed. 34, 1996.

MARCHIORI, F. F. **Desenvolvimento de um método para elaboração de redes de composições de custo para orçamentação de obras de edificações.** Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

**ANEXO A – EMENTÁRIO (ÁREA: ADMINISTRAÇÃO)**

<p style="text-align: center;"><b>DISCIPLINA:</b> GESTÃO INSTITUCIONAL</p> <p style="text-align: center;"><b>CARGA-HORÁRIA:</b> 77 tempos</p>
<p style="text-align: center;"><b>EMENTA</b></p>
<p>Órgãos de Direção-Geral, de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODGSA); Justiça Militar.</p>
<p style="text-align: center;"><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p>
<p>a) analisar as políticas, as diretrizes, as boas práticas e os planos dos Órgãos de Direção-Geral, de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica (ODGSA) (An);</p> <p>b) distinguir o inter-relacionamento existente entre os Comandos-Gerais e Departamentos e as demais Organizações Militares e Instituições Cíveis, nos diferentes níveis e com a sociedade local (An); e</p> <p>c) identificar os problemas mais frequentes em relação aos Comandos-Gerais e Departamentos, e as medidas adotadas e ou recomendadas para sua solução ou minimização (Cn).</p>
<p style="text-align: center;"><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>
<p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. <b>Diretriz de Planejamento Institucional</b>. DCA 11-118. Brasília, 2020.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. <b>Doutrina Básica da FAB</b>: DCA 1-1. Volume 1 e 2. Brasília, 2020.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. <b>Plano Estratégico Militar da Aeronáutica</b>: PCA 11-47. Brasília, DF, 2018.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica. <b>Estratégia de Cultura do Comando da Aeronáutica</b>: DCA 15-2. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica. <b>Política Cultural do Comando da Aeronáutica</b>: DCA 14-11. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>BRASIL. Comando da Aeronáutica. <b>Plano Setorial do Centro de Controle Interno da Aeronáutica para o período de 2021 a 2024</b>: PCA 11-105. Brasília, 2020.</p> <p>BRASIL. Constituição 1988. <b>Seção IX – Da Fiscalização Contábil, Financeira e Orçamentária</b>. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a>. Acesso em: 31 de jan. 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Defesa. Assessoria Especial de Planejamento. <b>Cenários de Defesa 2020-2039</b>. Brasília, 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comissão de Promoção de Oficiais. <b>Avaliação de Desempenho de Graduados</b>: ICA 39-17. Brasília, 2020.</p> <p>BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comissão de Promoção de Oficiais. <b>Avaliação de Desempenho de Oficiais da Aeronáutica</b>: ICA 36-4. Brasília,</p>

2015.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comissão de Promoção de Oficiais. **Cadastro de Oficiais na Comissão de Promoções de Oficiais**: ICA 36-25. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comissão de Promoção de Oficiais. **Planejamento do Fluxo de Carreira dos Oficiais da Ativa da Aeronáutica**: ICA 36-2. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Concepção Estratégica – Força aérea 100**: DCA 11-45. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Política e Estratégia de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica da Aeronáutica**: DCA 360-1. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE)**: PCA 358-1. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica**: DCA 11-1. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Política da Aeronáutica para o Desenvolvimento da Indústria Aeroespacial**: DCA 14-3. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. **Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica Volume 1– Planejamento**: DCA 11-1. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Estratégia Militar de Defesa**: MD51-M-03. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Política Militar de Defesa**: MD51-P-02. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Defesa. Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais. **Sistemática de Planejamento Estratégico Militar**: MD51-M-01. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Defesa. Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais. **Sistemática de Planejamento Estratégico Militar**: MD51-M-01. Brasília, 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Sistema de Planejamento Estratégico de Defesa (SISPED)**. Brasília, 2015.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n. 1332, de 08 de dezembro de 1994. **Aprova a atualização da Política de Desenvolvimento das Atividades Espaciais – PNDAE**. Brasília, DF, 1994.